

LABORATÓRIO

Dasa arruma a casa e traça estratégias para crescer

Beth Koike
São Paulo

Após arrumar a casa com mudanças na sua estrutura societária nos últimos 16 meses, a Dasa está voltando os olhos para o mercado neste segundo semestre. As atenções da empresa de medicina diagnóstica estão voltadas para a classe C, atendimento em hospitais, prestação de serviços para outros laboratórios, além de crescimento por meio aquisição.

“Com o crescimento do emprego formal, tivemos um aumento na base da pirâmide. O segmento que atende essa ca-

mada cresceu 6,3%, enquanto os atendimentos voltados para um público com maior renda teve alta de 4,2% no segundo trimestre”, disse Marcelo Noll Barboza, presidente da Dasa.

Outra área atendida pela Dasa que contempla a classe C é que registrou crescimento de 14% no último trimestre foi o segmento público. O laboratório é responsável pelos exames de 785 pontos de coleta localizados em postos e hospitais públicos.

A companhia também montou uma equipe especial para conquistar novos hospitais. Hoje, a Dasa tem laboratórios dentro de 31 hospitais. “Detectamos

que há no país entre 400 e 500 hospitais com potencial para prestarmos serviço”, disse Luis Terepins, presidente do conselho da Dasa.

Dentro dos planos da empresa também estão as aquisições. “Temos mapeados 20 laboratórios que são considerados compráveis”, disse Terepins. A última compra da Dasa foi concluída em janeiro de 2009.

A área que registrou o maior crescimento, entre os meses de abril e junho, foi o de prestação de serviços para outros laboratórios, cuja receita atingiu R\$ 45 milhões, o que representa um aumento de quase 29% em relação

ao mesmo período de 2009.

Um dos pontos de destaque do balanço da companhia foi o lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização (lajida) que saltou de R\$ 80 milhões para R\$ 101 milhões, um aumento de 25,8% no período. A receita líquida somou R\$ 378 milhões, o que significa elevação de 8,3%.

O lucro líquido também teve um aumento expressivo saindo de R\$ 9,5 milhões para R\$ 39,6 milhões no segundo trimestre. Porém, a comparação do resultado final foi beneficiado por uma provisão para débitos duvidosos de R\$ 45,7 milhões registrados no segundo trimestre do ano passado.